

ESTADO DA PARAÍBA
PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS

CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

PROFESSOR DE HISTÓRIA

* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **Didática Geral**

* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas.

* Caso o candidato opte em sair antes de 02:00 horas do início dos trabalhos; NÃO será permitido a anotação do gabarito seja qual for a forma.

* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

* O candidato receberá do Fiscal de Sala, 01 (hum) Cartão de Respostas correspondente às questões objetivas.

* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

* O seu Cartão de Respostas é pessoal e insubstituível. Portanto, CUIDADO, não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado.

* A assinatura no Cartão de Respostas é obrigatória.

* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 26/01/2015, no site www.conpass.com.br.

* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes da Cláusula XI do Edital do Concurso Público nº 001/2014 da PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS, de 10/11/2014.

* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

DATA: 25 DE JANEIRO DE 2015

CONPASS

Concursos Públicos
e Assessorias

PARTE I – PROFESSOR DE HISTÓRIA

01 - O auge do domínio etrusco sobre Roma foi entre os séculos VII a.C. e início do século V a.C., deixando de ser uma aldeia de pastores e agricultores para transformar-se em cidade-Estado, com instituições de caráter permanente e com uma forma estável de governo. Não foi característico dessa civilização, nesse contexto:

- A) Apesar do acúmulo de funções, o rei tinha seus poderes limitados por um conselho de anciãos, o Senado, que vetava ou aprovava leis reais.
- B) A sociedade romana era então formada por segmentos sociais: os patrícios, os clientes, os plebeus e os escravos.
- C) Os etruscos, que vinham construindo uma liga de cidades autônomas, ampliaram seus domínios e também conquistaram Roma.
- D) A forma de governo que prevaleceu e marcou a civilização etrusca foi a República, resultado da luta pelo poder entre etruscos e gregos.
- E) As reuniões dos clãs eram realizadas em cúrias, associações que formavam a base das assembleias de cidadãos e do exército.

02 - O fim do regime do padroado no Brasil, com a separação entre Igreja e Estado, foi uma alteração importante no cenário político nacional. Com a República, o Estado e a Igreja tornaram-se independentes entre si. Apesar dessas mudanças, a religião católica soube se adaptar aos novos tempos decorrentes da instauração desse novo tipo de governo. Movimentos e personagens religiosos se destacaram no interior do país, como os movimentos de Canudos e Contestado e a devoção ao padre Cícero. O prestígio do padre Cícero Romão Baptista, na região sul do estado do Ceará, se inseriu no contexto,

- A) Da sua articulação na política oligárquica da região.
- B) Do prestígio do padre perante as principais autoridades eclesásticas da Igreja Católica da época com aprovação de seus milagres.
- C) Da união do padre com lideranças camponesas contra oligarquias estaduais.
- D) Da sua oposição ao governo republicano, apoiando inclusive os militares da Coluna Prestes.
- E) Do seu distanciamento das questões políticas da região, reflexo do fim do regime do padroado.

03 - A repressão à Revolta de Nika, ocorrida em 532 em Constantinopla, fortaleceu o poder de Justiniano, incluindo o cesaropapismo. O cesaropapismo teve como sua principal marca:

- A) O reconhecimento do papa da Igreja Católica como único líder religioso capaz de limitar o poder de Justiniano.
- B) A submissão ao imperador Bizantino, sendo que a Igreja de Constantinopla se mantinha autônoma em relação ao papa em Roma.
- C) A ruptura total entre a Igreja de Constantinopla e a Igreja Romana, sendo também conhecida como o Grande Cisma do Oriente.
- D) A imposição do imperador a população na veneração dos ícones das figuras sagradas Igreja.
- E) A sistematização dos códigos de leis civis que regulavam a sociedade bizantina segundo a vontade do imperador.

04 - Em 1917, no Brasil, ocorreu uma grande greve em São Paulo, envolvendo várias categorias profissionais. A onda grevista teve como motivo fundamental a brusca queda do poder aquisitivo dos trabalhadores. A greve de 1917 começou na cidade de São Paulo e logo ganhou adesão dos trabalhadores do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. Essa greve é uma das mais relatadas na historiografia brasileira e suas principais lideranças seguiam os ideais:

- A) Oligárquicos.
- B) Fascistas.
- C) Anarquistas.
- D) Liberais.
- E) Capitalistas.

05 - No século III, a China viveu períodos de unificação e fragmentação do poder imperial. Um desses momentos de unificação ocorreu a partir de 618, quando uma rebelião colocou no poder a dinastia Tang. Durante esse período, que se estendeu até 907, os chineses viveram sua “Idade de Ouro”. Sobre este momento, analise as afirmativas a seguir:

I – No plano espiritual, o xintoísmo consolidou-se como uma de suas principais religiões, centrada no politeísmo das devoções da natureza e seguindo a hierarquia conforme as castas sociais.

II – Durante a Idade de Ouro a economia se expandiu, a metalurgia conheceu um grande desenvolvimento, com a abertura de locais para a fundição de metais. A agricultura prosperou de modo notável e o comércio com os povos vizinhos se dinamizou e diversas cidades surgiram.

III – A ausência de uma tradição guerreira e uma fraca militarização facilitaram a invasão de povos estrangeiros, como no caso dos turcos que ocuparam cidades estratégicas chinesas. Essas invasões provocaram a queda da dinastia Tang e fragmentaram o território, marcando o fim da Era de Ouro.

É correto afirmar que:

- A) Apenas a afirmativa II está correta.
- B) As afirmativas I e III estão corretas.
- C) As afirmativas I e II estão corretas.
- D) Apenas a afirmativa III está correta.
- E) Todas as afirmativas estão corretas.

06 - Na civilização sumeriana, na região da Mesopotâmia, destacou-se o patesi, cuja principal função era:

- A) Apenas chefe religioso.
- B) Chefe militar.
- C) Recebimento de tributos.
- D) Chefe político e religioso.
- E) Apenas chefe político.

07 - Durante o século XIV, na Europa, ocorreram marcos históricos que indicariam um período de transição entre o recorte temporal tradicional da Idade Média e da Idade Moderna. Fizeram parte desses marcos, exceto:

- A) Problemas nas colheitas resultaram na falta de alimentos básicos o que ocasionou a chamada “grande fome”.
- B) A dizimação de grande parte da população europeia em decorrência de várias moléstias, com destaque para a “peste negra”.

- C) O longo conflito entre a monarquia francesa e a inglesa, conhecida como “Guerra dos Cem Anos”.
- D) O abandono de terras feudais, sejam pelos camponeses ou pelos senhores feudais, motivado principalmente pela crise de plantios, roubos e ataques as terras senhoriais.
- E) As sucessivas derrotas dos cruzados contra muçulmanos no Oriente nas diferentes expedições lideradas pela monarquia francesa, pelo imperador do Sacro Império Romano-Germânico e pelo reino inglês.

08 - A expansão islâmica, a partir das conquistas de Maomé, séculos VII e VIII, caracterizou-se:

- A) Pela rápida e fácil aceitação dos povos das principais cidades da península Arábica, como no caso de Meca e Medina.
- B) Pela grande expansão do Islã no Oriente e Ocidente sob a liderança de Maomé.
- C) Pela união dos grupos sunitas e xiitas para suceder Maomé no poder político e religioso, empreendendo novas conquistas resultado dessa união.
- D) Pelo entusiasmo e determinação dos exércitos islâmicos, guiados pelo espírito de defesa e irradiação da sua fé.
- E) Pelas conquistas dos islâmicos, restrita a parte oriental da África, decorrente da falta de experiência militar dos exércitos muçulmanos e da briga pelo poder do califado.

09 - Dentre os fatos históricos que marcaram a primeira fase republicana no Brasil (1889-1930), está:

- A) As leis abolicionistas que culminaram com o fim da escravidão.
- B) O forte desenvolvimento de indústrias estatais nas áreas energética e siderúrgica.
- C) A política de valorização do café, conhecida como Convênio Taubaté.
- D) A política nacional-desenvolvimentista baseada no desenvolvimento econômico nacional através do capital estrangeiro.
- E) O forte autoritarismo da União evitando a autonomia dos estados federativos e combatendo conflitos externos como a Guerra da Cisplatina.

10 - Analise os textos a seguir:

I – Por volta de 922 a.C. o reino se dividiu. O reino ao norte não resistiu aos ataques dos assírios, em 722 a.C., comandados por Sargão II. O reino ao sul, igualmente enfraquecido, tornou-se tributário do antigo Egito por imposição do faraó Checonq. Em 587 a.C., a cidade sagrada desse povo caiu de vez, conquistada pelo rei da Babilônia, Nabucodonosor II.

II – A administração do império foi centralizada em Susa, mas se baseou nas satrapias. Para o abastecimento de gêneros alimentícios, o deslocamento de tropas e o grande comércio, foram construídas estradas do Egito à Índia e à China. O comércio foi estimulado pela introdução da moeda de ouro, o dárico.

III – Povo de origem semita, fixaram-se no território hoje pertencente ao atual Líbano. Sua organização era caracterizada pelas cidades-Estado autônomas, cada qual com seu governante e leis. A grande característica dessa civilização foi o comércio marítimo no Mediterrâneo, com intensa construção naval.

Os textos historiográficos, descritos anteriormente, correspondem, respectivamente, as civilizações:

- A) Hebraica, persa e fenícia.
- B) Mesopotâmica, egípcia e fenícia.
- C) Hebraica, egípcia e grega.
- D) Mesopotâmica, persa e babilônica.
- E) Babilônica, grega e egípcia.

11 - Para o historiador Boris Fausto, “o Estado Novo apresenta facetas bem variadas. (...) Que diabo é esse regime que gera essencialmente uma série de males e, ao mesmo tempo, tem facetas de progresso?”

(In: PANDOLF, Dulce [org.]. **Repensando o Estado Novo**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1999. p.20)

O historiador Boris Fausto faz referência ao Estado Novo implantado por Getúlio Vargas, nos anos de 1937 a 1945, no Brasil. Com base no texto do historiador e no contexto daquele momento, pode-se afirmar:

- A) Apesar da característica autoritária, o governo garantiu finalmente, na constituição promulgada durante esse regime, os anseios políticos da Aliança Liberal de 1930.
- B) Os males relatados pelo historiador dizem respeito à continuação das oligarquias cafeeiras no poder nacional, sendo o progresso a modernização ocorrida no sudeste.
- C) Se, por um lado, houve a continuação da política econômica centrada na privatização, por outro, houve o progresso da educação com a implantação do movimento da Escola Nova, garantindo escola pública, universal, gratuita e laica.
- D) Mesmo com políticas antidemocráticas, ficou evidente a oposição desse regime com os regimes fascistas europeus, principalmente no início desse regime político.
- E) Apesar da forte censura, torturas e controle do governo, esse regime promoveu certo desenvolvimento econômico, social e cultural para época.

12 - “Nos anos 1920, a crise de desemprego na Europa parecia não ter solução. Mas com o colapso econômico de 1929, o próprio capitalismo parecia ter chegado ao fim. Foi nesse contexto de profunda crise que o economista britânico John Maynard Keynes defendeu novas e originais teorias econômicas. Suas ideias contrariavam frontalmente os economistas liberais clássicos que, até então, eram dominantes na Europa e nos Estados Unidos. Para Keynes, o capitalismo apresenta ciclos de crescimento seguido por crises. Desse modo, sem regulamentação e intervenção estatais, a economia capitalista não conseguia manter o crescimento econômico com estabilidade, não resolvia a questão do desemprego, não controlaria a inflação e não utilizaria de maneira racional os recursos humanos e da natureza.”

(VAINFAS, Ronaldo... [et al.]. **História**: volume único. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 247)

Os estudos econômicos de Keynes foram tão importantes que suas teorias ficaram conhecidas como keynesianismo. As aplicações do keynesianismo foram predominantes em grande parte dos países ocidentais, principalmente na segunda metade do século XX, caracterizando-se como uma política:

- A) De Estado de bem-estar social, assumida em grande parte pelos governos sociais-democratas europeus e pelos Estados Unidos.
- B) Comunista, de natureza stalinista, marcada pelo retorno das políticas de estatização praticadas por Stalin em décadas anteriores.
- C) Totalitária, com o sucesso dos regimes autoritários europeus de Hitler e Mussolini que foram capazes de sair da crise econômica dos seus países.
- D) Neoliberal, por retomar uma nova forma de liberalismo econômico, típico de países desenvolvidos de governo democrático, com destaque para Estados Unidos e Inglaterra.
- E) Assistencialista, preocupada apenas em políticas públicas emergenciais para as classes sociais mais pobres, sem investir na produção e desenvolvimento de mercado.

13 - As primeiras civilizações da América que se desenvolveram exerceram grande influência na região. Os incas, no final século XII, se estabeleceram no vale do Cuzco, em uma depressão da cordilheira dos Andes. Sobre essa civilização, é correto afirmar:

- A) Os incas se diferenciavam de outras civilizações de sua época por não produzirem cerâmica, tecelagem e ourivesaria.
- B) Apesar da formação de um império, os incas não se preocuparam em urbanizar as cidades conquistadas e o abastecimento e locomoção era feito apenas por mar.
- C) A educação tinha importância significativa e todas as crianças do império estudavam e aprendiam os valores morais da sociedade e o sistema de escrita que criaram.
- D) No início do século XIV, com um exército bem organizado, apoiado na prestação de serviço militar obrigatório, essa civilização conquistou pouco a pouco novos territórios e, em menos de cem anos, subjugaram antigos aliados da federação dos povos andinos.
- E) Na sociedade inca se destacou a aristocracia, negociantes conhecidos como *pochtecas*, que vendiam seus produtos por todo império utilizando como moeda as sementes de cacau.

14 - “A propriedade privada introduz a desigualdade entre os homens, a diferença entre o rico e o pobre, o poderoso e o fraco, o senhor e o escravo, até a predominância do mais forte. O homem é corrompido pelo poder e esmagado pela violência.”

(Jean-Jacques Rousseau).

Rousseau, no contexto do Iluminismo, se distinguia de outros pensadores de sua época. Dentre suas principais considerações, estava:

- A) Defendia a propriedade privada e as liberdades políticas e econômicas que prefiguraram a ideologia liberal.
- B) A oposição a monarquia, defendendo o povo como o verdadeiro soberano e considerava a República como a melhor forma de governo.
- C) A aliança com os déspotas esclarecidos, defendendo a racionalização e a modernização da instituição monárquica absolutista.

- D) A comparação de diversas formas de governo, chegando a conclusão que a monarquia constitucional era a melhor forma de limitar o poder do rei.
- E) A criação da proposta de dividir a instituição política de um país em três poderes distintos e independentes: o Executivo, o Legislativo e o Judiciário.

15 - A Igreja Católica foi considerada o maior poder organizado da Europa medieval. Não foi uma peculiaridade relativa sobre essa instituição:

- A) A forte desvalorização dos ideais do cristianismo primitivo em todas as ordens religiosas.
- B) Os mosteiros dirigidos pelos abades tornaram-se centros de referência espiritual, assistencial e intelectual.
- C) Uma reforma religiosa que definiu a castidade, a vida comunitária e o serviço litúrgico como as bases da vida sacerdotal.
- D) As universidades que foram surgindo mantinham um vínculo com o Papado, responsável por confirmar privilégios e conceder licenças.
- E) O acúmulo de riquezas pela Igreja e o abandono de alguns valores pregados pelo evangelho estimularam movimentos heréticos.

16 - Os historiadores do século XIX deram grande amplitude ao conceito e à conjuntura do Renascimento, ocorrido entre os séculos XV e XVI, definindo esse momento como especial na história do Ocidente. Sobre as características e o contexto histórico acerca do Renascimento, examine os textos a seguir:

I – O palco do Renascimento foi, de fato, as cidades italianas, ao passo que eram as mais ricas no final da Idade Média, em contato com o mundo oriental, o que possibilitava importante intercâmbio cultural. Essas cidades possuíam burguesias comerciais dinâmicas, cujos membros encomendavam obras de arte, funcionando como mecenas, isto é, patrocinadores de artistas.

II – No domínio das artes, o Renascimento se caracterizou pelo apego ao classicismo – revalorização dos estilos vigentes na Antiguidade greco-romana, a exemplo do cuidado com a anatomia humana nas esculturas e pinturas. Outra característica da arte renascentista foi a adoção da perspectiva na pintura, com a capacidade crescente de representar a realidade tridimensional, introduzindo-se a profundidade em uma cena sobre a superfície bidimensional da tela.

III – O Renascimento não se limitou ao campo das artes, abalando todo o sistema de pensamento dominante na Europa ocidental com a defesa da mentalidade humanista. Desse modo, originou um saber e uma cultura que se opunham ao sistema de pensamento cristão medieval, colocando-se como uma nova forma de cultura anticristã. Por esse motivo, a Igreja foi uma das principais perseguidoras e opositoras dos artistas renascentistas, classificados como hereges perigosos.

Sobre os textos anteriores, é correto afirmar que:

- A) Apenas os textos I e II estão incorretos.
- B) Nenhum texto está incorreto.
- C) Apenas o texto II está incorreto.
- D) Apenas o texto III está incorreto.
- E) Apenas os textos II e III estão incorretos.

17 - Em discurso pronunciado em Porto Alegre em 7 de janeiro de 1938, Getúlio Vargas assim se pronunciou:

“Hoje, o Governo não tem mais intermediários entre ele e o povo. Não mais mandatários e partidos. Não há mais representantes de grupos e não há mais representantes de interesses partidários. Há sim o povo no seu conjunto e o governo dirigindo-se diretamente a ele, a fim de que, auscultando os interesses coletivos, possa ampará-los e realizá-los, de modo que o povo sentindo-se amparado nas suas aspirações e nas suas conveniências não tenha necessidade de recorrer a intermediários para chegar ao Chefe de Estado. [...] Agora, precisa ser estabelecida a doutrina do Estado, que é a que tem por objetivo o engrandecimento da Pátria.”

(Disponível em:

<<http://www.biblioteca.presidencia.gov.br/ex-presidentes/getulio-vargas/discursos-1/1938>> Acesso em: 20 dez 2014.)

Considerando o contexto histórico da época, a historiografia e o discurso de Vargas, podemos concluir:

- A) As leis trabalhistas conquistadas com a autonomia dada pelo Estado Novo aos sindicatos nacionais foram primordiais na sua política governista.
- B) A forte presença do caráter comunista na política social do seu governo.
- C) O discurso patriótico, intervencionista e de exaltação aos benefícios dados pelo presidente, ajudaram a legitimar essa fase do governo Vargas.
- D) Existe, nesse momento, a formação de uma prática democrática presente nas ações do governo federal.
- E) A ausência do controle estatal sobre as classes trabalhadoras, que conquistaram e regulamentaram o conjunto de leis a favor deles.

18 - O conceito de mercantilismo foi criado por estudiosos do final do século XIX para designar as políticas econômicas aplicadas pelos Estados europeus no tempo do Absolutismo. No contexto da política mercantilista, é errado deduzir que:

- A) Uma das principais características das políticas mercantilistas foi a interferência dos Estados europeus na esfera econômica dos reinos e domínios.
- B) Foi nesse período que se fortaleceram os Estados europeus absolutistas, embora alguns tenham declinado economicamente nesse período, como no caso de Portugal e Espanha, por exemplo.
- C) O mercantilismo foi uma doutrina coerente e homogênea praticada com as mesmas características pelos países europeus absolutistas, que tratavam com rigor tais políticas econômicas.
- D) Uma variante das políticas mercantilistas ficava por conta das medidas adotadas para manter a balança comercial favorável.
- E) Vários reis absolutistas usaram do sistema de monopólio em troca de apoio político da aristocracia e dos mercadores, concedendo o comércio exclusivo para os seus aliados.

19 - O seu pensamento reformista pode ser resumido em três doutrinas: a justificação ou salvação pela fé, o sacerdócio universal e a infalibilidade da Bíblia. Em 1521, ele foi excomungado pelo papa Leão X. Logo o imperador Carlos V convocou a *Dieta de Worms*, assembleia encarregada de ouvi-lo na expectativa de que ele se retratasse. Mas o mesmo afirmou que manteria suas convicções, a menos que alguém provasse, com base nas Escrituras, que estava errado.

Com base no relato histórico anterior, o personagem reformista citado no texto é:

- A) João Calvino.
- B) Martim Lutero.
- C) Rei Henrique VIII da Inglaterra.
- D) Leonardo da Vinci.
- E) Imperador bizantino, Justiniano I.

20 - Entre 1500 e 1530, o rei de Portugal, dom Manuel, não se interessou pela região da América, descoberta pela frota portuguesa sob o comando de Pedro Álvares Cabral, por não haver indícios de metais preciosos. Mas, apesar de preferir concentrar esforços no lucrativo comércio com as Índias, a Coroa não abandonou a América. Nesse recorte de tempo, foi característico das ações dos portugueses na costa brasileira, exceto:

- A) O envio de algumas expedições para reconhecimento do litoral e para evitar ações de outras potências na região, as expedições guarda-costas.
- B) A exploração de pau-brasil como a primeira grande riqueza da terra explorada pelos portugueses até a introdução da economia açucareira.
- C) O estabelecimento de algumas feitorias no litoral, onde adquiriram pau-brasil dos indígenas em troca de mercadorias.
- D) O fim das capitânicas hereditárias com a implantação de um modelo de administração centralizada já adotado em outras possessões portuguesas, o Governo-Geral.
- E) A importância da costa brasileira mais pelo seu valor estratégico do que econômico, uma vez que as frotas que iam e vinham do Oriente faziam escala no litoral brasileiro.

21 - Os impasses e a crise política entre o Parlamento inglês e o monarca Carlos I resultou, em 1642, em uma guerra civil, que teve como peculiaridade:

- A) A aliança entre a Coroa e a média e pequena nobreza que se disponibilizaram para o exército dos Realistas.
- B) A ausência do apoio popular em quaisquer dos lados do conflito, visto que a disputa foi apenas pela ascensão ao poder monárquico.
- C) O financiamento do exército parlamentar por grupos da burguesia empreendedora.
- D) A pouca experiência militar e a falta de financiamento de mercadores ao exército real.
- E) O desbaratamento do exército revolucionário frente ao Novo Modelo de Exército da Coroa, estruturado a servir em tempo integral.

22 - Com a chegada da família real ao Brasil, a partir de 1808, sob escolta dos ingleses, algumas medidas foram tomadas pela Coroa a fim de beneficiar a Inglaterra. Dentre essas medidas está:

- A) O fechamento total dos portos coloniais brasileiros as outras nações que não fosse a Inglaterra.
- B) A permissão de liberdade de culto apenas para protestantes anglicanos.
- C) A abolição do tráfico negreiro com o Tratado de 1810 a fim de favorecer o comércio inglês.
- D) O fim das relações diplomáticas com outras potências mundiais que só foram restabelecidas depois de 1850.
- E) O acesso privilegiado ao mercado consumidor do Brasil.

23 - Os estilos literários que se desenvolveram após os movimentos liberais de 1848 representavam, naquele momento, o pessimismo e a desilusão dos intelectuais franceses diante do fracasso das revoluções. Expressavam uma forte crítica social, denunciando o individualismo burguês e ressaltando os horrores que marcavam o cotidiano dos trabalhadores na sociedade industrial. Os movimentos artísticos que representam esses aspectos são:

- A) Impressionismo e Expressionismo.
- B) Realismo e Naturalismo.
- C) Romantismo e Subjetivismo.
- D) Art Nouveau e Neoclassicismo.
- E) Barroco e Simbolismo.

24 - O revolucionário russo Vladimir Lênin em seu livro, “*O Imperialismo: fase superior do capitalismo*” (1916), considerava que o imperialismo é um estágio avançado do capitalismo. Sua sobrevivência dependeria da expansão para outros territórios fora da Europa, para exportação de capitais. Desse modo, os países imperialistas:

- A) Colonizaram novos territórios, mas respeitaram as características étnicas dos povos subjugados.
- B) Não tiveram uma disputa econômica entre grandes potências, visto que tinha mercado e matéria-prima em diferentes regiões pelo mundo.
- C) A prática da colonização deu lugar ao protetorado, a fim de dar certa liberdade ao país ou região que está sob o a autoridade de uma determinada potência imperialista.
- D) Buscaram dominar áreas fornecedoras de matérias-primas, sobretudo aquelas usadas na indústria de bens de produção, e vender manufaturados.
- E) Aboliram os consórcios de monopólios internacionais de capitalistas, típicos das grandes navegações, como um meio de aumentar o capital das potências imperiais.

25. Analise a tabela a seguir:

INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA ENTRE 1964 E 1973					
Ano	Crescimento Pib (%)	Inflação (Deflator implícito do PIB - %)	Exportações (US \$ bilhões)	Importações (US \$ bilhões)	Dívida externa (US \$ bilhões)
1964	3	90	1,4	1,1	3,9
1965	2	58	1,6	0,9	4,8
1966	7	38	1,7	1,3	5,2
1967	4	27	1,7	1,4	3,3
1968	10	27	1,9	1,9	3,8
1969	10	20	2,3	2,0	4,4
1970	10	16	2,7	2,5	5,3
1971	11	20	2,9	3,2	6,6
1972	12	20	4,0	4,2	9,5
1973	14	23	6,2	6,2	12,6

(In: FERREIRA, J. e DELGADO, Lucila de Almeida Neves (orgs.). **O tempo da ditadura**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. p. 223. Coleção O Brasil Republicano, v.4.)

Com base nos indicadores econômicos e no conhecimento histórico desse período no Brasil e no mundo, pode-se afirmar:

- A) A ditadura foi beneficiada pela conjuntura econômica internacional, com empréstimos externos de potências capitalistas, realizando fortes investimentos em diferentes setores da economia nacional.
- B) Apesar do crescimento econômico desse período, a censura, o autoritarismo e o controle estatal do regime impediram a legitimação do governo federal perante a sociedade brasileira.
- C) A queda da inflação só foi possível com a política econômica baseada na estatização de empresas e impedimento da instalação de empresas multinacionais, prática comum de governos anteriores.
- D) Esse período ficou conhecido pelo “milagre econômico”, pois foi um dos poucos governos que investiu na diversificação e modernização da exportação de produtos industrializados em vez de produtos agrícolas.
- E) Os investimentos realizados pelo governo só foram empregados nos setores primários, ficando o setor energético na contramão do desenvolvimento econômico, com exceção apenas da criação da Petrobrás.

26 - Leia a reportagem a seguir:

Morre o criminoso de guerra nazista húngaro Laszlo Csatory

Morte aconteceu no dia 10 de agosto em Budapeste, segundo advogado.

Ele aguardava julgamento por crimes contra a humanidade. “O húngaro Laszlo Csatory, 98 anos, um dos principais criminosos de guerra à espera de julgamento pela deportação de milhares de judeus, morreu em um hospital de Budapeste, anunciou seu advogado.

Csatory faleceu em 10 de agosto, vítima de pneumonia. O criminoso de guerra nazista estava em residência vigiada em Budapeste, à espera de um julgamento por crimes contra a humanidade. Ele foi durante anos o criminoso de guerra nazista mais procurado no mundo pelo Centro Simon Wiesenthal até sua detenção em julho 2012 na capital húngara. (...)”

G1: Mundo. Disponível em:

<<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2013/08/morre-o-criminoso-de-guerra-nazista-hungaro-laszlo-csatary.html>> Acesso em: 25 dez 2014.

Laszlo Csatary não foi o único nazista a praticar crimes contra a humanidade durante a Segunda Guerra Mundial. Uma espécie de “guerra racial” fez parte da conjuntura do conflito, e teve como traço característico, exceto:

- A) O isolamento de judeus em guetos foi dando lugar a campos de concentração e de extermínio, colocando em prática a “Solução Final” para o que os nazistas chamaram de problema judaico.
- B) Os presos nos campos de concentração faziam parte de uma mão de obra escrava que trabalhava no complexo fabril formado por empresas alemãs.
- C) Para a conquista da superioridade ariana pelo povo alemão, o governo de Hitler passou a pregar a xenofobia e o genocídio contra aqueles que impediam a pureza racial dentro do território.
- D) As ações exterminadoras contra os judeus, único grupo racial perseguido pelos nazistas, considerado entrave da supremacia da política étnica europeia.
- E) O holocausto foi estendido sobre todos aqueles grupos étnicos, políticos, sociais e religiosos que eram considerados uma ameaça ao governo de Adolf Hitler.

27 - O Congresso de Viena, em 1815, redesenhou o mapa político europeu na era pós-napoleônica. A Áustria teve de admitir a Confederação Germânica, formada por 38 Estados e 4 cidades livres. O cenário histórico do século XIX na Europa favoreceu a unificação alemã. Sobre os acontecimentos que contextualizaram esse momento, analise os textos:

I – Os Estados da Confederação tinham pouca autonomia. A população da região pouco cresceu, em comparação com os demais países europeus, o que favoreceu a escassez da mão de obra e da formação de um mercado consumidor. Nesse ritmo, a oposição à Áustria e a necessidade de uma revolução na economia, resultou na renúncia do chanceler absolutista de origem austríaca. Ainda na primeira metade do século XIX, uma nova assembleia promulgou uma constituição, unificando a Alemanha.

II – Os Estados Germânicos assumiram a tarefa de criar a infraestrutura para construir ferrovias, facilitando amplamente a circulação de mercadorias e colocando em contato as regiões produtoras de matérias-primas, as indústrias que delas necessitavam e o crescente mercado consumidor. Foi um cenário favorável para as ações que resultariam na unificação dos Estados germânicos, sob a liderança da Prússia.

III – As tarifas alfandegárias cobradas em cada um dos Estados confederados eram o principal entrave à circulação de mercadorias e, por conseguinte, à formação de um mercado para a indústria nascente. Nesse contexto, ocorreu um passo crucial para o processo de unificação: a criação, sob a liderança da Prússia, do *Zollverein* – a Liga Aduaneira dos Estados Germânicos, em 1834. O sucesso do *Zollverein* foi enorme, pois ampliou o mercado e estimulou a exploração energética, importante para a industrialização.

Com base nos textos anteriores, é correto afirmar que:

- A) Todas as afirmativas estão corretas.
- B) As afirmativas I e II estão corretas.
- C) Apenas a afirmativa I está correta.
- D) As afirmativas II e III estão corretas.
- E) Apenas a afirmativa III está correta.

28 - Leia o texto a seguir:

Hollywood e o fim do sonho americano

“(…) Em 1985, vivia-se o auge da era Reagan e o recrudescimento da Guerra Fria. Os filmes *Rocky IV* e *Rambo II* refletiram esse momento. Naquele ano, Sylvester Stallone lançou *Rocky IV*, no qual Rocky enfrenta Drago, um lutador soviético considerado imbatível. Os soviéticos aparecem no filme como pessoas sem escrúpulos e Drago, como um lutador impiedoso e perverso. No filme, portanto, tudo está de acordo com a lógica norte-americana da Guerra Fria. No final, como era de esperar, o bem vence o mal.

No mesmo ano, Stallone produz outro filme com o mesmo argumento: *Rambo II – a missão*. Agora Rambo é o herói matador que, ao retornar ao Vietnã, destrói o inimigo. O que o conjunto das Forças Armadas dos EUA não fez em anos de guerra, Rambo fez sozinho, em poucos dias. Ele tornou-se o grande herói da política externa de Reagan com a retomada da Guerra Fria.”

(VAINFAS, Ronaldo... [et al.].

História: volume único. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 368. Texto Adaptado.)

A chamada “Era Reagan”, na década de 1980, marcou um novo momento dos Estados Unidos na política externa. A partir da análise do texto anterior e da conjuntura desse período, pode-se concluir:

- A) A preocupação em legitimar a ideologia do Império do Mal soviético não foi suficiente para barrar o crescimento comunista frente ao desastroso governo de Reagan com a derrota militar na Guerra do Vietnã e o escândalo de espionagem Watergate.
- B) Os Estados Unidos procurou criar uma imagem positiva do seu governo perante à sociedade e ao mundo com práticas pacíficas e antibelicistas, contrariando as ações militares da União Soviética.
- C) Com o objetivo de restaurar a bipolaridade e fortalecer o cenário capitalista, Reagan, com o apoio da nova direita inglesa, realizou uma política externa conservadora e belicosa, buscando difundir uma imagem negativa da União Soviética.
- D) Para barrar o forte crescimento da economia comunista da URSS, naquele momento, os Estados Unidos financiou movimentos revolucionários do chamado Terceiro Mundo contra os governos de direita.
- E) A eleição de Reagan na presidência dos Estados Unidos e a ascensão de Margaret Thatcher como primeira-ministra britânica assinalou um novo momento da Guerra Fria com a polarização capitalista revolucionária e menos conservadora.

PARTE II – DIDÁTICA GERAL

29 - De acordo com Paulo Freire os saberes necessários à prática educativa transformadora, no sentido de garantir os conteúdos obrigatórios à organização programática e o desenvolvimento da formação docente, devem levar em conta a pedagogia fundamentada na ética. Nessa perspectiva, o saber-fazer da auto-reflexão crítica e o saber-ser da sabedoria exercitados na prática devem ajudar o educador a:

- A) fazer a necessária leitura crítica das verdadeiras causas da degradação humana
- B) operacionalizar o discurso fatalista da globalização
- C) assegurar o discurso ideológico que favorece o individualismo e a meritocracia
- D) inserir o professor nas concepções e ética de mercado
- E) desenvolver uma prática baseada em concepções que negam a educação como uma situação gnoseológica

30 - A Didática, com base em seus vínculos com a Pedagogia Crítica respalda-se nas ciências da educação que apontam, nos últimos anos:

- A) o discurso ideológico neoliberal, incorporando a categoria da autonomia e a competitividade, necessárias ao atendimento das exigências do mercado de trabalho
- B) a ética do mercado que abre mão da utopia, mas assegura o bem estar social de todos e o respeito à dignidade humana
- C) o necessário treinamento do estudante para o desempenho de destrezas e a recusa flexível à utopia
- D) a necessária ampliação e diversificação das fontes legítimas de saberes, o que requer a coerência entre o saber-fazer e o saber-ser-pedagógico
- E) a formação do observador parcial, absolutizando o ponto de vista do educador estudioso em um determinado tema

31 - O preparo científico do professor ou da professora, coerente com sua retidão ética, enquanto marca da natureza humana, indispensável ao saber conviver e saber ser mais é gestada, no dizer de Paulo Freire:

- A) social e historicamente e se impõe com responsabilidade
- B) apenas culturalmente, de acordo com o meio ambiente
- C) na genética, pois “filho de peixe, peixinho é”
- D) conforme a carga hereditária de seus antepassados
- E) de forma determinista e não como seres condicionados

32 - Pensar certo, do ponto de vista do professor, tanto implica o respeito ao senso comum no processo de sua necessária superação quanto o respeito e o estímulo à capacidade criadora do educando. Nessa perspectiva uma das funções da escola pública democrática é:

- A) garantir o saber do senso comum, objeto de avaliação classificatória
- B) assegurar a manutenção das ideias prévias dos alunos das classes populares
- C) inculcar valores da sociedade burguesa para que lutem para a manutenção dos privilégios dos que estudam
- D) assegurar a todos as condições de assimilar/reelaborar os saberes sistematizados
- E) garantir a promoção automática, único meio de levar os alunos das classes populares à universidade

33 - A democratização do ensino se sustenta nos princípios da igualdade e da diversidade. Esses princípios devem ser operacionalizados tendo em vista:

- A) a reprodução do livro didático e a absorção dos conteúdos que garantem a aprovação do estudante em níveis de ensino mais avançados
- B) a redistribuição dos alunos menos inteligentes que devem ser classificados e encaminhados para serem nivelados com as turmas mais fortes
- C) reconhecer as influências do contexto social e do meio ambiente sobre os indivíduos, de forma assistemática
- D) garantir a instrução dissociada da educação que consiste em transformações sucessivas do estudante, no sentido político e histórico
- E) o direito ao acesso e a permanência na escola que favorecem a prática de vida de enfrentamento da realidade que as classes populares criam

34 - O ensino, na perspectiva crítica da educação, é um processo que se caracteriza pelo desenvolvimento e transformação progressiva das capacidades intelectuais dos alunos em direção ao domínio dos conhecimentos e habilidades, e sua aplicação na prática. O desdobramento desse processo tem um caráter:

- A) propedêutico e informativo
- B) de renovação progressivista
- C) permeado pela teoria do inatismo
- D) intencional e sistemático
- E) libertária e assistemática

35 - A aprendizagem escolar é um processo de assimilação de determinados conhecimentos e modos de ação física e mental que modificam a atividade interna e externa do sujeito. A aprendizagem efetiva acontece quando:

- A) surge naturalmente pela interação do meio em que vivem os alunos
- B) o aluno reproduz mecanicamente o que absorveu
- C) há uma mediação que favorece a apropriação de conhecimentos e habilidades pelo aluno
- D) o aluno faz os exercícios solicitados pelo professor com um mínimo de participação na aula
- E) quando o aluno consegue adquirir um grande volume de informação, de forma independente

36 - O processo de ensino com significado social, tendo em vista a inserção e atuação do aluno nas diversas esferas da vida, põe em movimento os elementos constitutivos da Didática, dentre eles:

- A) a apropriação da ciência com base na neutralidade científica
- B) o ciclo docente que favorece a manutenção da sociedade
- C) a legislação e o plano de ensino
- D) os objetivos e os conteúdos
- E) o processo de aculturação das classes trabalhadoras

37 - A estruturação do trabalho docente tem uma ligação estreita com a metodologia específica das matérias. Um dos momentos fundamentais da metodologia do ensino que se articula com os outros momentos pedagógicos é:

- A) a avaliação dos conhecimentos e habilidades
- B) o assistencialismo fundamental na relação professor e aluno
- C) a informalidade e a flexibilidade que garantem a internalização de saberes
- D) o espontaneísmo e o desenvolvimento de ações assistemáticas que atendam aos interesses dos alunos
- E) o ensino informal que assegura os saberes espontâneos das classes populares

38 - A escolha de conteúdos vai além dos programas oficiais e da simples organização lógica da matéria. Desse modo, o planejamento das atividades devem considerar ainda:

- A) o atendimento as exigências e as ansiedades dos pais que consideram fundamental que o livro didático seja totalmente utilizado
- B) o método tradicional que deixa os pais mais aliviados por reconhecerem que o professor realmente ensina
- C) a satisfação do atendimento as próprias expectativas dos alunos pelo aligeiramento dos conteúdos a fim de os promoverem automaticamente para a série seguinte
- D) os saberes prévios dos alunos, objeto de estudo para a avaliação classificatória e para o reagrupamento dos alunos em turmas homogêneas
- E) os saberes prévios dos alunos como ponto de partida, tornando os conteúdos vivos e significativos, correspondendo aos problemas da prática cotidiana

39 - A professora Maria utiliza a avaliação como sinônimo de evolução na aprendizagem. Acompanha sistematicamente a evolução de um aluno de uma tarefa a outra, de um fazer a outro, de um momento de convivência a outro no processo de construção do conhecimento, durante todo o caminho. As estratégias utilizadas pela professora Maria caracterizam-se como uma avaliação:

- A) classificatória
- B) mediadora
- C) somativa
- D) reprodutivista
- E) assistemática

40 - O construtivismo se constitui pela interação do indivíduo com o meio físico e social, com o simbolismo humano, com o mundo das relações sociais. Assim, se constitui por força da:

- A) bagagem hereditária e da dimensão biológica
- B) da dotação de cada indivíduo, ou seja pelo dom que tem por aprender sozinho
- C) pelo pensamento, independente da mediação de alguém ou de um objeto social
- D) ação do aluno, com a mediação do professor ou de um objeto social
- E) pelo mecanismo de estímulo e resposta